

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: _____

Data: 08/03/88 Pg.: _____

1980 Pataxós perdem carga e destroem todo o posto

Salvador (AG) — Índios Pataxós que habitam a reserva do Parque Nacional de Monte Pascoal, no extremo-sul da Bahia, destruíram ontem o escritório do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e as residências de 10 funcionários do órgão que cuidam do parque, em represália pela apreensão de uma carga de oito grandes toras de jacarandá retiradas ilegalmente das matas da área. A carga, avaliada em mais de Cz\$ 2 milhões, foi apreendida na noite de sexta-feira passada quando era embarcada num caminhão com licença de Itamaraju, numa fazenda próxima.

Segundo o delegado regional do IBDF em Salvador, Everaldo Alcântara, a situação no parque é delicada, já que os índios além de quebrar praticamente tudo, ainda espalharam no local do escritório e das residências dos funcionários do órgão algumas tarjas pretas. "Isso pode significar luto ou, também, uma ameaça de morte", disse, apreensivo o delegado.

Logo que soube dos fatos, Everaldo Alcântara enviou para a região alguns técnicos, biólogos e engenheiros florestais, entrou em contato com a presidência da IBDF, em Brasília, com a secretaria geral do Ministério do Interior, informou o presidente da Funai e pediu a Polícia Federal para proteger os funcionários ameaçados.

A retirada ilegal de madeira do parque de Monte Pascoal vem ator-

mentando o IBDF já há algum tempo e a apreensão de cargas acontece constantemente.

Karajás

Goiânia (EBN) — O governador Henrique Santillo foi homenageado ontem na ilha do Bananal, pela nação Karajás, recebendo o grande cocar Larendo, feito de penas de colhereiro de Jaburu, duas aves que habitam a ilha. Homenagem igual segundo se conhece, só foi prestada ao presidente Getúlio Vargas, ainda no tempo do grande chefe Karajá Uatu em 1.945, ocasião da "Marcha para o oeste". A homenagem a Santillo aconteceu por ocasião do Hetohoca, solenidade indígena de introdução do menino que completa 12 anos no aprendizado do adulto da tribo.

Ontem Parque Nacional, a ilha do Bananal é o habitat natural dos Karajás, sendo conhecida desde o século XV, antes mesmo que os sertanistas paulistas e portugueses se aventurassem pelo interior do Brasil. Seu descobrimento oficial, no entanto, ocorreu em 1.775, quando o capitão general das Minas dos Goiazes despachou o alferes José Pinto da Fonseca para procurar as legendárias Minas dos Araes e Martirios. Quando o alferes chegou ao rio Araguaia encontrou os Karajás, que não lhe permitiram atravessar o rio. A festa do Hetohoca começou no sábado passado e só terminou ontem com a homenagem ao governador goiano.